

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

Você se considera um empreendedor?

Ricardo Melo*

1 Muitas pessoas, ao ouvirem essa pergunta, respondem imediatamente que não, pois não são empresários ou comerciantes. Fato curioso essa associação imediata da idéia empreendedora a essas opções profissionais e o esquecimento de como a competência empreendedora está intimamente ligada a muitas outras escolhas e posturas.

2 O verbo empreender vem do latim *emprenhendo* ou *imprahendo* e quer dizer – a habilidade de executar uma tarefa. Com o tempo passou a ser sinônimo de ousadia, coragem e visão de futuro. Seja como for, é importante você parar para pensar em como é possível viver essa postura empreendedora.

3 Quando ouvimos falar de um estudante que vem do interior para a capital, ou de um jovem casal que assume o matrimônio, mesmo sem tantas facilidades materiais, estamos falando de atitudes empreendedoras em relação a vida.

4 Essa essência é a mesma que leva pessoas arrojadas a abrirem negócios, a se arriscarem em inúmeras situações em que haja ou não ganho material, mas que proporcione um senso de realização. Sendo assim, creio que todo ser humano é um pouco empreendedor, embora poucas pessoas tenham essa consciência e se esforcem por desenvolver essa habilidade.

5 E em momentos históricos como o nosso, em que se costuma falar de crise, nada melhor que alimentar nossa energia empreendedora e dela tirar substrato para construir uma mentalidade empreendedora. Pensar como um empreendedor é sempre procurar novos caminhos ou novas e melhores formas de caminhar.

6 É olhar para o horizonte, ver o que todos veem, mas enxergar o que poucos enxergam. É dar-se o direito de sonhar e agir para concretizar o sonho. E, acima de tudo, aliar persistência ao bom senso de se divertir enquanto vai em busca do que tanto deseja.

7 Utopia? Para algumas pessoas, sim, mas para quem realmente ama a vida e deseja vivê-la com intensidade é apenas mais uma postura mental a ser cultivada, que propiciará a seu portador grandes possibilidades de construir a sua própria história .

8 Você se considera um empreendedor? Ou, talvez, melhor: o que você pode fazer, a partir de agora para ser uma pessoa com pensamentos e atitudes mais empreendedoras?

(*Ricardo Melo é escritor, consultor e palestrante e especialista em coaching.)

QUESTÃO 01

A afirmativa que **NÃO** está de acordo com o texto é:

- a) o verbo empreender, no texto, significa a habilidade de dar vida aos próprios projetos.
- b) um empreendedor pode ser considerado aquele que tem dentro de si o dom de ousar, quebrar regras.
- c) o autor compara um empreendedor a um profissional preso a rituais e burocracias hierárquicas.
- d) as atitudes e competências de um empreendedor estão ligadas aos sonhos de realização.

QUESTÃO 02

O título "Você se Considera um Empreendedor?" tem o objetivo de:

- a) colocar em prática ideias nunca antes discutidas culturalmente.
- b) valorizar o novo perfil dos profissionais que ocupam cargos de hierarquia.
- c) persuadir o leitor sobre a necessidade de acompanhar as mudanças e quebra de paradigmas na área profissional.
- d) descrever situações empresariais, confrontando o velho e o arcaico sistema empresarial ao novo perfil mercadológico.

QUESTÃO 03

Observe o fragmento:

"É olhar para o horizonte, ver o que todos veem, mas enxergar o que poucos enxergam".

O verbo "ver", nesse contexto, obedece à mudança gráfica:

- a) das palavras paroxítonas terminadas em " e ", " o ", seguidas das consoantes nasais e que se formam por encontro vocálico.
- b) das formas verbais paroxítonas que contêm um " e " tônico oral fechado em hiato com a terminação " em " da 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.
- c) dos vocábulos, em cujas vogais tônicas fechadas dos ditongos, que aparecem com formas verbais em 3ª pessoa do plural.
- d) Das palavras paroxítonas que, tendo respectivamente vogal tônica aberta ou fechada, são homógrafas, ou seja, têm a mesma grafia, de artigos, contrações, preposições e conjunções átonas.

QUESTÃO 04

A argumentação fundamentada entre os parágrafos 3 e 4 se dá por meio de

- a) estereótipos.
- b) repertórios.
- c) antíteses.
- d) analogias.

QUESTÃO 05

Observe o fragmento do 4º §:

“ Sendo assim, creio que todo ser humano é um pouco empreendedor, embora poucas pessoas tenham essa consciência e se esforcem por desenvolver essa habilidade.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as circunstâncias indicadas pelos termos sublinhados:

- a) conclusiva e concessiva.
- b) conformidade e adversidade.
- c) condicional e causal.
- d) temporal e final.

QUESTÃO 06

O quinto parágrafo do texto tem como objetivo:

- a) Comparar o empreendedor a momentos históricos brasileiros.
- b) Contextualizar o momento no qual o texto fora produzido.
- c) Exemplificar as vantagens de um empreendedor.
- d) Enumerar as vantagens de um empreendedor.

QUESTÃO 07

Releia a seguinte passagem texto:

“Utopia? Para algumas pessoas, sim, mas para quem realmente ama a vida e deseja vivê-la com intensidade...”

O uso do termo “realmente” demonstra uma:

- a) conclusão do autor sobre o valor do verbo empreender.
- b) retificação ao termo questionado no início do parágrafo “ utopia?”
- c) condição da relação utopia com o verbo empreender.
- d) Opinião do autor sobre o valor do verbo empreender.

QUESTÃO 08

Fazendo um paralelo entre o título do texto "Você se Considera um Empreendedor?", o 1º § e o último § do texto, pode-se afirmar que há:

- a) uma antítese, pois, segundo a tese defendida pelo autor, mudanças radicais podem prejudicar o comportamento profissional.
- b) Um distanciamento, porque a resposta do autor, no início do 1º §, não coaduna com as reflexões propostas, no final do texto.
- c) Uma conciliação das ideias, pois elas se justificam e a frase interrogativa no título se transforma em reflexão, para reposicionamento de atitude, no final do texto.
- d) Uma confirmação, no final do texto, sobre as perspectivas de mudanças de paradigmas no campo profissional.

QUESTÃO 09

Leia os textos seguintes:

TEXTO I

"É olhar para o horizonte, ver o que todos veem, mas enxergar o que poucos enxergam. É dar-se o direito de sonhar e agir para concretizar o sonho. E, acima de tudo, aliar persistência ao bom senso de se divertir enquanto vai em busca do que tanto deseja".

(MELO, Ricardo)

TEXTO II

"Uma criança vê o que um adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam, no dia-a-dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença."

(RESENDE, Oto Lara. Vista Cansada)

O procedimento intertextual entre ambos os textos se dá por meio de:

- a) paródia.
- b) epígrafe.
- c) paráfrase.
- d) plágio.

QUESTÃO 10

Os termos em destaque, nos fragmentos retirados da Revista Você S/A, p. 45 – 55, correspondem aos referentes entre parênteses, **EXCETO**:

- a) “Trabalhar em um ambiente que estimule de verdade atitudes empreendedoras facilita na hora de criar coisas novas e de transformá-las em bons resultados no trabalho”. (=ATITUDES EMPREENDEDORAS)
- b) “É muito comum ver boas propostas serem descartadas. Isso acontece pela falta de um processo estruturado e integrado para desenvolver novos projetos e pela insegurança do gestor”. (=BOAS PROPOSTAS SEREM DESCARTADAS)
- c) “As empresas líderes em seus respectivos mercados já se deram conta disso e são elas as mais interessadas em identificar os intraempreendedores”. (=EMPRESAS LÍDERES).
- d) “Na prática, o que conta na hora da entrevista de emprego são as situações em que o profissional foi capaz de quebrar regras, quão crítico e questionador ele é, quanto de risco é capaz de correr e que impactos teve nos ambientes por onde passou”. (=O PROFISSIONAL).

**PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
NÍVEL SUPERIOR**

Os textos abaixo serão utilizados para responder às questões 11 e 12:

Texto 1

Segundo J. Carlos Libâneo, "educar (em latim, educare) é conduzir de um estado para outro, é modificar numa certa direção o que é suscetível de educação. O ato pedagógico pode, então, ser definido como uma atividade sistemática de interação entre os seres vivos sociais, tanto no nível do intrapessoal como no nível da influência do meio".

Texto 2

"Cada povo tem um processo de educação pelo qual transmite a cultura, seja de maneira informal ou por meio de instituições como a escola. No entanto, nem sempre o homem reflete especificamente e de maneira rigorosa sobre o ato de educar".

Texto 3

"A revalorização da profissão de magistério deve começar pelos cuidados com a formação do professor. Tornar os cursos de magistério momentos efetivos de reflexão sobre a educação é condição para a superação meramente burocrática em que mergulham muitos desses cursos".

ARANHA, M. Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. (p. 50, 108, 152)

QUESTÃO 11

Considerando a importância dos aspectos filosóficos imbricados no processo educacional, assinale a alternativa que **NÃO** condiz com o pensamento da autora:

- a) Educação é um conceito genérico, porém, amplo, que implica no processo de desenvolvimento integral do homem, ou seja, de sua capacidade física, intelectual e moral.
- b) A ação pedagógica torna possível a relação de reciprocidade entre indivíduos e sociedade, instaurando-se neste campo a *instância mediadora*.
- c) A educação, muitas vezes, é oferecida de maneira espontânea, a partir do senso comum, repetindo-se costumes transmitidos de geração para geração. Assim, a teoria torna-se necessária permitindo que a ação pedagógica se efetive.
- d) Os cursos de magistério, pedagogia e licenciatura devem proporcionar uma compreensão assistemática da educação, oportunizando o desenvolvimento de um trabalho pedagógico em que são valorizados os aspectos do senso comum.

QUESTÃO 12

Analisando os textos I, II e III, assinale as afirmativas utilizando (V) para as verdadeiras, e (F) para as falsas:

- I. () O texto I refere-se ao ato de educar, presumindo a interligação entre três componentes: um agente, uma mensagem transmitida e um educando. Neste sentido, a educação deve ser compreendida inserida no contexto histórico-social.
- II. () O segundo texto aborda a importância de uma educação flexível, na qual os direitos às diferenças, à educação e à cultura se alimentam historicamente das mesmas raízes democráticas.
- III. () O terceiro texto aponta para a relevância na formação de professores, podendo-se destacar três aspectos: qualificação, formação pedagógica e formação ética e política.

- a) F, F, V
- b) F, V, F
- c) V, V, V
- d) V, F, V

QUESTÃO 13

“Não há docência sem discência”. Em seu texto, Freire (2000) discute a importância de uma reflexão envolvendo a formação docente e a prática educativo-crítica em favor da autonomia dos educandos.

Avalie as afirmativas abaixo:

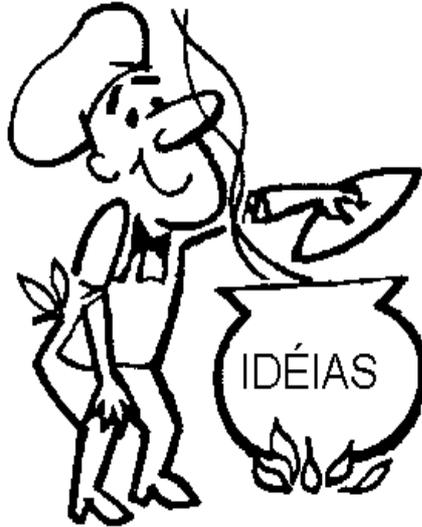
- I. A temática abordada incorpora a análise de saberes fundamentais, apresentando elementos constitutivos para a compreensão da prática docente enquanto dimensão social da formação humana.
- II. A tarefa do educador não se resume apenas em ensinar os conteúdos, mas ensinar a pensar certo, exigindo rigorosidade metódica. Ensinar, aprender e pesquisar envolvem dois momentos do ciclo gnosiológico.
- III. O ato de ensinar exige a corporeificação das palavras através do exemplo. Uma vez que, não há pensar certo fora de uma prática testemunhal que o re-diz em lugar de desdizê-lo.
- IV. Na formação permanente dos professores, ensinar exige reflexão crítica a respeito da prática, é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 14

Leia atentamente o trecho extraído do livro "Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa":



O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibrar para mais, para menos, a chama, como lidar com certos riscos mesmo remotos de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente. A prática de cozinhar vai preparando o novato, ratificando alguns daqueles saberes, retificando outros, e vai possibilitando que ele vire cozinheiro. A prática de velejar coloca a necessidade de saberes fundantes, como o do domínio do barco, das partes que o compõem e da função de cada uma delas, como o conhecimento dos ventos, de sua força, de sua direção, os ventos e as velas, a posição das velas, o papel do motor e da combinação entre motor e velas. Na prática de velejar se confirmam, se modificam ou se ampliam esses saberes.

FREIRE, 2000, p.23 e 24

O texto acima permite analisar que:

- Ensinar é um processo que pode tornar o aprendiz mais e mais criador. Quanto mais criticamente se exerça a capacidade de aprender, mais se constrói e se desenvolve o que pode ser chamado de "curiosidade epistemológica"
- Existe uma relação entre o ato de ensinar e a prática de cozinhar, mostrando que o professor precisa diversificar sua prática, promovendo atividades fora do ambiente escolar.
- Na prática pedagógica, é importante estabelecer atividades que relacionem com o cotidiano dos alunos, utilizando receitas familiares e atraentes.
- Com o objetivo de criar "espaços inovadores", cabe aos professores utilizarem com frequência todo o espaço escolar.

QUESTÃO 15

A Lei Nº 9.394/96 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, explicitando em seus artigos 12 e 13, a competência da escola em elaborar e executar sua proposta pedagógica, além de definir a responsabilidade de administrar seu pessoal e recursos financeiros.

Ao relacionar os artigos mencionados e o Projeto Político Pedagógico, conforme VEIGA (1995), podemos afirmar, **EXCETO:**

- a) O Projeto Político pedagógico viabiliza uma nova identidade à escola, e deve contemplar a qualidade da escola, abarcando as dimensões indissociáveis: política, técnica e formal.
- b) A discussão do Projeto Político Pedagógico exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a escola e sociedade, envolvendo uma reflexão a respeito do homem a ser formado, da cidadania e consciência crítica.
- c) Construir um Projeto Político Pedagógico significa romper com o desafio da mudança e transformação, uma vez que a instituição deve traçar seus pressupostos e envolver o corpo docente e discente na proposta pedagógica a ser desenvolvida.
- d) O Projeto Político-Pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, porém o desafio da escola ao construir sua autonomia diz respeito a sua ousadia em assumir o papel preponderante na formação dos profissionais.

QUESTÃO 16

A inclusão escolar pressupõe a atuação de um professor que acredite na caminhada para o saber e dela participa ativamente, valorizando as diferenças individuais de seus alunos. Mantoan (2006) ao enfatizar a importância da inclusão, aponta para a relevância da atuação do professor, sendo **INCORRETO** afirmar:

- a) Ao pensar no ensino numa perspectiva inclusiva, torna-se imprescindível ressignificar o papel do professor, da escola, da educação e das práticas pedagógicas, que usualmente se mostram excludentes em todos os níveis da educação.
- b) A autora concorda com a existência de professores itinerantes, que atuam sobre os sintomas, e nesse sentido, oferecem soluções particularizadas, ressaltando a importância de um especialista para atender os casos mais delicados.
- c) Ensinar a turma como um todo, reafirma a necessidade de promover situações de aprendizagem que possam ser comparados a um tecido colorido, cujos fios expressem as diferentes possibilidades de aprendizagem.
- d) Grande parte dos profissionais concebe a formação em serviço como mais um curso de extensão, de especialização, com uma terminalidade e um certificado que convalida a capacidade de ser um professor inclusivo.

As questões 17 e 18 referem-se ao livro: *Escola e Democracia: teorias da educação*.

QUESTÃO 17

Saviani (1989) classifica as teorias educacionais em dois grupos, as teorias não-críticas e as teorias crítico-reprodutivas. No primeiro grupo, inserem-se as teorias que entendem a educação como uma superação da marginalidade, enquanto que no segundo entendem a educação como um fator de marginalização.

Analise e complete as afirmativas abaixo:

- I. A busca pela minimização das interferências subjetivas, visando à máxima eficiência da educação é um dos principais pontos desta teoria, formulada em meados do século XX. A organização racional passa a ser o elemento principal, delegando a posição secundária aos alunos e professores, que são apenas executores, de um planejamento de especialistas. Trata-se da abordagem denominada: _____.
- II. Formulada no final século XIX, esta teoria coloca o aluno no papel principal e o professor como um estimulador da aprendizagem. A aprendizagem seria um processo espontâneo, decorrente do ambiente estimulante, que se dá pela relação entre aluno e professor, e ao agrupamento dos alunos segundo as suas próprias áreas de interesse. Trata-se da _____.
- III. Essa teoria foi inspirada no princípio de que a educação é um direito de todos e dever do estado. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela sociedade de maneira lógica e tem como centro o professor, que transmite esse conhecimento aos alunos. Trata-se da abordagem denominada _____.

A opção que identifica adequadamente as abordagens acima é:

- a) I - Pedagogia Nova, II - Pedagogia Tecnicista, III - Pedagogia Tradicional
- b) I - Pedagogia Tecnicista, II - Pedagogia Tradicional - III - Pedagogia Nova
- c) I - Pedagogia Nova, II - Pedagogia Tradicional, III - Pedagogia Tecnicista
- d) I - Pedagogia Tecnicista, II - Pedagogia Nova, III - Pedagogia Tradicional

QUESTÃO 18

“... um professor de história ou de matemática, de ciências ou estudos sociais, de comunicação e expressão ou de literatura brasileira etc. tem cada um uma contribuição específica a dar, em vista da democratização da sociedade brasileira, do atendimento aos interesses das camadas populares, da transformação estrutural da sociedade. Tal contribuição consubstancia-se na instrumentalização, isto é, nas ferramentas de caráter histórico, matemático, científico, literário etc., cuja apropriação o professor seja capaz de garantir aos alunos”.

Saviani (1989), p.80

Assinale como verdadeiras(V) ou falsas(F) as diferentes interpretações pontuadas pelo autor:

- () A contribuição específica de um professor será mais eficaz se este for capaz de compreender os vínculos da sua prática com a prática social global.
- () A instrumentalização desenvolve-se como decorrência da problematização da prática social, possibilitando alterar qualitativamente a prática dos alunos como agentes sociais.
- () Os conteúdos específicos de cada disciplina valem por si mesmos, portanto não há necessidade de referi-los à prática social em que se inserem.
- () Colocando-se o peso na luta política social ampla, os conteúdos específicos tornam-se pouco relevantes.

Com base nas alternativas acima, selecione a seqüência **correta**, de cima para baixo:

- a) F, V, F, V
- b) V, V, V, F
- c) V, F, V, V
- d) V, V, F, F

QUESTÃO 19

A perspectiva multicultural na abordagem da dinâmica pedagógica constitui uma preocupação recente e crescente a nível internacional. Nesta direção, Candau (2002) ressalta a importância do reconhecimento da pluralidade de experiências culturais que moldam a sociedade contemporânea e suas relações. Sobre o multiculturalismo, política e educação multicultural é **INCORRETO** afirmar:

- a) A educação multicultural é um movimento de transformação, destinado a realizar mudanças no sistema educacional, que tem como objetivo possibilitar aos alunos o desenvolvimento de atitudes, habilidades e conhecimentos necessários à atuação no contexto da sua própria cultura, assim como a possibilidade de interação com outras culturas.
- b) O termo multiculturalismo possui dois sentidos, o normativo, que reflete a realidade multicultural de uma sociedade, assumindo diferentes contornos e o descritivo que pode ser caracterizado pela expressão como a situação objetiva de cada país.
- c) Em uma visão multiculturalista, interpreta-se a cultura como um processo dinâmico, que sofre transformações, desestruturas, reestruturas. A cultura configura o modo de ser e a maneira pela qual o grupo social se organiza.
- d) Na perspectiva de educação multicultural é importante que as atividades se organizem de maneira integrada. O enfoque transformador em contraste com o aditivo. Os projetos educacionais que surgem a partir do reconhecimento desta pluralidade, respondem à necessidade em meio a multiplicidade de expressões culturais, sociais e étnicas, visando traçar políticas públicas de educação e de trabalhar pedagogicamente a diversidade.

QUESTÃO 20

Zabala (1998) propõe a aprendizagem dos conteúdos segundo a tipologia descrita abaixo, ao invés da classificação dos tradicionais conteúdos por disciplina.

1. Conteúdos factuais e conceituais
2. Conteúdos procedimentais
3. Conteúdos atitudinais

Partindo dessa tipologia, numere as sentenças abaixo de acordo com a definição dos conteúdos acima:

() É um conjunto de ações ordenadas e com um fim, dirigidas para a realização de um objetivo. Incluem entre outras coisas as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias.

() Sua singularidade e seu caráter descritivo e concreto são um traço definidor. O ensino está repleto desses conteúdos, que na maioria das vezes reproduzem e se produzem de forma literal.

() São termos abstratos, os conceitos se referem ao conjunto de fatos, objetos ou símbolos que possuem características comuns.

() As características diferenciadas da aprendizagem destes conteúdos encontram-se relacionados com a distinta importância dos componentes cognitivos, afetivos ou condutuais que contém cada um deles.

A sequência numérica **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 1, 3
- b) 3, 2, 2, 1
- c) 1, 1, 2, 3
- d) 2, 2, 1, 3

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
PROFESSOR MUNICIPAL II – EDUCAÇÃO INFANTIL/ENSINO
FUNDAMENTAL**

QUESTÃO 21

O convívio social define o homem como sujeito histórico, cuja identidade se constrói na relação com o outro, a partir de práticas educativas que pretendem contribuir para a construção e desenvolvimento da sociedade.

Dentre as concepções abaixo, qual delas **NÃO** compõe a relação educação, sociedade e cultura?

- a) O entendimento de que a educação exerce o papel de manter a sociedade integrando os indivíduos no todo social. A teoria e a prática pedagógica, portanto, independem de qualquer análise crítica da educação dentro da sociedade.
- b) O entendimento de que a prática educativa é neutra. A própria declaração de sua neutralidade não compromete a análise, reflexão e ação crítica da realidade tal como ela se apresenta. Essa concepção imprime a consciência de que, mesmo que não se estabeleça solidariedade com as outras práticas sociais, haverá a possibilidade de cooperar no processo de transformação.
- c) O entendimento de que a educação necessariamente reproduz a sociedade, sendo determinada pelos aspectos econômicos, sociais e políticos. As atividades educativas estão a serviço do saber – e do saber comportar-se – nessa sociedade. E quem determina esses saberes são os setores dominantes, de acordo com as necessidades do modelo de produção.
- d) O entendimento de que a educação deve constituir-se em meio de realização de uma concepção da sociedade, a partir da crítica dessa mesma sociedade. A educação é concebida, como uma prática social que serve a um projeto, a um modelo, a um ideal de sociedade.

QUESTÃO 22

Na sua teoria, o desenvolvimento cognitivo é limitado a um determinado potencial para cada intervalo de idade e o indivíduo deve estar inserido em um grupo social para aprender o que seu grupo produz; o conhecimento surge primeiro no grupo, para só depois ser interiorizado. A aprendizagem ocorre no relacionamento do aluno com o professor e com outros alunos.

Estamos falando de:

- a) Vygotsky.
- b) Bruner.
- c) Piaget.
- d) Ausubel.

QUESTÃO 23

Essa tendência marcou a educação no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando-se ora conservadora, ora renovada. Enfatiza: o preparo do indivíduo para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais; os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes da sociedade de classe e, embora propague a idéia de desigualdade de oportunidade, não leva em conta a desigualdade de condições.

Essas idéias traduzem uma concepção de educação:

- a) liberal.
- b) libertária.
- c) crítica.
- d) tecnicista.

QUESTÃO 24

Raquel é professora da rede estadual de ensino de Minas Gerais. Há mais de uma década trabalha com crianças das classes populares e entende a escolarização como um meio de ascensão social. Diariamente, transmite aos seus alunos os conteúdos que seleciona de forma criteriosa, preocupa-se em fazê-los anotar, em seus cadernos, toda a matéria. Os exercícios de casa são parte importante de seu cotidiano escolar, pois considera que ajudam os alunos a assimilar e consolidar os conteúdos, além de torná-los responsáveis.

A prática pedagógica vigente na situação acima é a:

- a) construtivista.
- b) escolanovista.
- c) tradicional.
- d) tecnicista.

QUESTÃO 25

O “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, lançado em 1932 por educadores comprometidos com um movimento de renovação da educação brasileira, além de defender uma educação pública, gratuita, laica e obrigatória, apresentava como característica inovadora para a época:

- a) o tratamento da educação como um problema social.
- b) a ênfase numa educação liberal e democrática.
- c) a defesa da centralização e universalização do ensino.
- d) a proposta de unificação do ensino superior.

QUESTÃO 26

O campo do conhecimento pedagógico corresponde ao estudo científico e filosófico da educação e aos conhecimentos teóricos e práticos de sua aplicação que podem ser agrupados em três áreas, a saber:

- a) científicos e musicais – pedagógicos – técnico-profissionais.
- b) científicos e filosóficos – pedagógicos – técnico-ambientais.
- c) científicos e teológicos – pedagógicos – técnico-profissionais.
- d) científicos e filosóficos – pedagógicos – técnico-profissionais

QUESTÃO 27

Existem escolas onde as atividades de aprendizagem são organizadas com a participação de alunos para que possam agir com autonomia e criatividade, resolvendo problemas e realizando descobertas.

Esta prática pedagógica tem base em teorias bastante divulgadas, conhecidas como:

- a) tradicionais.
- b) construtivistas.
- c) científicas.
- d) comportamentais.

QUESTÃO 28

As questões referentes ao campo da Pedagogia frequentam o debate em todo o país, por cerca de vinte anos, nas várias organizações científicas e entre os profissionais da educação.

Para o educador José Carlos Libâneo, Pedagogia é:

- a) o campo do conhecimento que se ocupa com o uso das técnicas.
- b) o único campo do conhecimento que tem a educação como objeto.
- c) o campo do conhecimento que se ocupa do modo como se ensina.
- d) o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação.

QUESTÃO 29

O currículo escolar vai além dos programas de conteúdos, num processo constante de construção e reconstrução. Sobre currículo, podemos afirmar:

- a) Currículo é um meio de atribuição de sentido às diversas atividades realizadas no interior da escola; tomadas isoladamente, estas atividades poderiam aparecer aleatórias, mas vistas na relação com o todo, com a intencionalidade educativa, ganham significação.
- b) Currículo é um caminho, uma jornada que tem referências, mapas, mas nem sempre admite mudanças.
- c) Currículo é aquilo que efetivamente acontece dentro e fora da escola, embora não tenha sido planejado.
- d) Currículo é uma questão política, não "neutra", uma vez que toda a proposta supõe escolhas que não estão presentes nas atitudes de poder.

QUESTÃO 30

Uma concepção de aprendizagem que está unida à proposta de ciclos, se desenvolve a partir de várias funções, que são chamadas por Vygotsky de funções psicológicas superiores, a saber:

- a) memória, atenção volitiva, percepção, imaginação, pensamento.
- b) atenção volitiva, percepção, estratégia, imaginação, pensamento.
- c) memória, percepção, fatos, imaginação, pensamento.
- d) pensamento, atenção volitiva, fatos, estratégia, procedimentos.

QUESTÃO 31

O plano de disciplina é um instrumento para sistematizar a ação concreta do professor, a fim de que os objetivos da disciplina sejam atingidos.

São características de um plano de disciplina:

- a) objetividade e realismo – funcionalidade – estratégias – utilidade.
- b) objetividade e realismo – funcionalidade – simplicidade – flexibilidade – utilidade.
- c) funcionalidade – procedimentos – flexibilidade – utilidade.
- d) utilidade – flexibilidade – simplicidade – estratégias.

QUESTÃO 32

Planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meio se pretende agir e como avaliar o que se pretende atingir. Sendo assim, podemos dizer que todo planejamento requer:

- I. conhecimento da realidade, das suas urgências, necessidades e tendências;
- II. definição de objetivos claros e significativos;
- III. determinação de meios e de recursos possíveis, viáveis e disponíveis;
- IV. estabelecimentos de critérios e de princípios de avaliação para o processo de planejamento e execução.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas I, II e IV.

QUESTÃO 33

Estudos recentes sobre a atuação do professor em classes inclusivas apontam que o sucesso de sua intervenção depende da implementação de amplas mudanças nas práticas pedagógicas, que são:

- I. a adoção de novos conceitos e estratégias, como a educação cooperativa;
- II. a adaptação ou (re)construção de currículos;
- III. o uso de novas técnicas e recursos específicos para essa clientela;
- IV. acompanhamento médico em sala de aula;
- V. o estabelecimento de novas formas de avaliação;
- VI. o estímulo à participação de pais e da comunidade nessa nova realidade social e educacional.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) Somente as afirmativas I e III estão erradas.
- b) Somente as afirmativas IV e VI estão erradas.
- c) Somente a afirmativa IV está errada.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 34

Para Vygotsky, a linguagem é o sistema simbólico básico de todos os grupos humanos e por esse motivo, a questão do desenvolvimento da linguagem e suas relações com o pensamento ocupa lugar central na obra dele.

Ele considera duas funções básicas da linguagem que são:

- a) aprendizagem e linguagem.
- b) sistemas simbólicos e signos.
- c) signos e processo de internalização.
- d) intercâmbio social e pensamento generalizante.

QUESTÃO 35

Morin (2002), ao abordar a pertinência do conhecimento, aponta que o problema universal de todo cidadão do novo milênio é descobrir como ter acesso às informações sobre o mundo e como conseguir articulá-las e organizá-las apropriadamente. Para tanto, em seus estudos, ele sugere uma reforma do pensamento (paradigmática) que deve ser evidenciada na educação.

Para que o conhecimento seja pertinente, a educação deve tornar evidente:

- a) o global, o inesperado, a incerteza e o multidimensional.
- b) o contexto, o global, o multidimensional e o complexo.
- c) o contexto, o inesperado, a incerteza e o global.
- d) o global, a inteligência, o multidimensional e o complexo.

QUESTÃO 36

Morin (2002) identifica sete saberes fundamentais que a educação do futuro deveria tratar. Identifique, nas opções abaixo, a que se refere **ao saber da ética do gênero humano**:

- a) Ela não deve ser ensinada por meio de lições de moral. Deve formar-se nas mentes com base na consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade, parte da espécie.
- b) Este estudo é tanto mais necessário porque enfocaria não os sintomas, mas as causas do racismo, da xenofobia, do desprezo.
- c) É preciso restaurá-la, de modo que cada um, onde quer que se encontre, tome conhecimento e consciência, ao mesmo tempo, de sua identidade complexa e de sua identidade comum a todos os outros humanos.
- d) É necessário desenvolver a aptidão natural do espírito humano para situar todas essas informações em um contexto e um conjunto.

QUESTÃO 37

Os PCNs são um documento que tem a intenção de subsidiar as práticas pedagógicas, tendo em vista, melhorar a qualidade na educação, proporcionando aos alunos o acesso aos conhecimentos relevantes para o exercício da plena cidadania. Tais conhecimentos englobam tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes nas atividades escolares, quanto as preocupações contemporâneas com o meio-ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com a ética, presente nas questões relativas à dignidade humana, a igualdade de direitos, ao repúdio às discriminações e ao incentivo à solidariedade.

Sob essa perspectiva, os PCNs propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares, que são compreendidos como:

- a) meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos.
- b) binômio transmissão-incorporação, considerando a incorporação de conteúdos pelo aluno como a finalidade essencial do ensino.
- c) uma afronta às questões sociais e políticas vivenciadas por cada grupo.
- d) maneira integrada no processo de ensino e aprendizagem, através da suposição de que exigem atividades específicas.

QUESTÃO 38

A função social da escola distingue-se de outras práticas educativas, como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se em uma ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para crianças e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo.

Considerando tal pressuposto, é possível afirmar que é função social da escola, **EXCETO**:

- a) criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas.
- b) criar condições fundamentais para o exercício da cidadania na construção de uma sociedade democrática e não excludente.
- c) intervir efetivamente para promover somente a individualização de seus alunos.
- d) formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade atual.

QUESTÃO 39

A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos por meio da inclusão de temas transversais no currículo escolar. Para tanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais incorporam essa tendência e incluem no currículo temas que compõem um conjunto articulado e aberto, que exige um tratamento didático dinâmico, dando-lhes a mesma importância das áreas convencionais. Com essa ação, o currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados, de acordo com as diferentes realidades locais e regionais, além da inclusão de outros temas.

Sobre os temas transversais, é possível afirmar:

- a) quanto à divisão dos conteúdos por ciclos, considerou-se que nos temas transversais há uma justificativa para a sequenciação dos conteúdos.
- b) o que servirá para diferenciar os conteúdos e sequenciá-los serão as questões gerais de cada realidade, sem considerar a capacidade cognitiva dos alunos ou o tratamento didático dado aos conteúdos das diferentes áreas.
- c) a transversalidade possibilita ao professor desenvolver o trabalho com uma abordagem mais dinâmica, entretanto, mais formalista.
- d) os conteúdos podem ser abordados em qualquer ciclo, variando apenas o grau de profundidade e abrangência com que serão trabalhados.

QUESTÃO 40

A pedagogia de projetos estimula a introdução de atividades mais dinâmicas na relação ensino aprendizagem. Atividades cooperativas, baseadas no diálogo, em que professoras(-es) e alunos(-as) interagem no processo permanente de construção de conhecimentos. Essa modalidade, que pretende produzir aulas mais favoráveis à aprendizagem, também imprime um novo desenho ao processo de ensino, exigindo uma redefinição das ações relacionadas ao ensinar e ao aprender, principalmente, ao processo avaliativo.

Para se atender a essa modalidade de ensino aprendizagem, é preciso considerar a avaliação sob as perspectivas, **EXCETO**:

- a) de uma prática de atribuição de nota ou conceito para a compreensão do resultado do processo de ensino/aprendizagem que permite a ampliação do conhecimento. Assim, o aluno ou aluna ao dar a sua resposta, já sabe se está correta ou não porque não difere de uma resposta padronizada. Sua resposta será admitida como conhecimento.
- b) de uma prática de investigação dos processos desenvolvidos e dos resultados apresentados, incorporando alunos/as e professores/as como sujeitos interativos no desenvolvimento do projeto que está sempre atravessado por conhecimentos, desconhecimentos e aprendizagens.
- c) de uma prática conectada ao permanente movimento de construção de conhecimentos, aqui traduzido pela idéia de ainda não saber, que traz para a avaliação a ênfase no processo permanente e estimula o diálogo e o encontro das diferenças.
- d) da consideração de um horizonte móvel, indefinido, pois não trabalha a partir de uma única resposta esperada, mas indaga as muitas respostas encontradas, os diferentes caminhos percorridos, os múltiplos conhecimentos anunciados, com o sentido de ampliação permanente dos conhecimentos existentes.